

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo Base Extrato de Malte

SM-13128

Também conhecido como Caldo Extrato de Malte · Malt Extract Broth

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para detecção, isolamento e contagem de leveduras e bolores.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Extrato de malte	17,00 g	Peptona micológica	3,00 g
------------------	---------	--------------------	--------

03 PREPARO

Reconstituição	20 g/L	pH final (a 25 °C)	5,4 ± 0,2
Esterilização	115 °C / 10 minutos	Rendimento (500 g)	10 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 20 g em 1000 mL de água destilada e deixar em repouso por 15 minutos para hidratar. Aquecer, se necessário, para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 10 lb/pol² (115 °C) por 10 minutos. Homogeneizar bem antes de distribuir. Evitar superaquecimento. Se desejado, para ajustar o pH ácido, usar ácido láctico 10%.

04 PRINCÍPIO

Os sólidos de extrato de malte proporcionam um ambiente ácido e os nutrientes necessários ao metabolismo de leveduras e bolores. A peptona micológica proporciona rapidamente crescimento abundante, com morfologia e pigmentação típicas.

O pH ácido do Caldo Extrato de Malte permite o crescimento ótimo de bolores e leveduras e, ao mesmo tempo, restringe o crescimento bacteriano.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	5,4 ± 0,2
Cor	Marrom muito claro a marrom-claro

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 48–72 horas a 25–30 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO
<i>Aspergillus niger</i> (atual <i>Aspergillus brasiliensis</i>) (ATCC 16404)	Abundante
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	Abundante
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 9763)	Abundante

06 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

07 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

08 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- Siga os procedimentos laboratoriais adequados e estabelecidos para o manuseio e o descarte de materiais infectantes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.